



IMAGINÁRIO COLETIVO: O FEMININO E O MASCULINO NA NARRATIVA DE *PETER PAN*

Amanda Capelli Florindo¹. Valéria Biondo¹

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
amandacapelli@yahoo.com.br; vbiondo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Letras Português-Inglês

O imaginário se inicia no início da vida, em meio às novas descobertas e as vivências que fazem parte do crescimento. A literatura se faz importante desde esse momento, sendo uma das artes primordiais para a vida humana, pois estimula o conhecimento, a curiosidade e, principalmente, a imaginação. É neste momento também que as concepções de certo e errado se iniciam, formando perspectivas cruciais para as decisões e visões ao longo da vida, incentivadas por ideias e pensamentos já concebidos em meio a esse momento de imaginação e criatividade que permeia a infância. As representações presentes nas narrativas infantis moldam o imaginário coletivo e a forma como o ser humano compreende os papéis sociais para além das páginas do livro. Dessa forma, o presente trabalho propõe uma análise sobre as figuras feminina e masculina em *Peter Pan*, obra literária de J. M. Barrie, com o intuito de compreender a perspectiva de representação da mulher e do homem na literatura infantil. Ressalta-se a importância de uma visão crítica acerca das representações presentes na obra, visando o contexto histórico-social em que a mesma foi contemplada e a forma como essa contextualização ainda impacta em sociedade.

Palavras-Chave: Literatura infantil. Feminino. Masculino. Representação. *Peter Pan*.